

PANORAMA NT 1
AULA 10 – MATEUS



TITULO E AUTORIA

1. Em Grego *KATA MATOAIION*
2. Evidências externas de autoria: Didaquê em 110 a.D. o cita, Papias em 135 a.D., também Pseudo-Barnabé, Clemente de Roma, Policarpo e Justino Mártir.
3. Evidências internas: encaixa-se com o relato de um discípulo como Mateus por questões relativas a dinheiro, citações sobre publicanos e coletores de impostos, o jantar em sua casa (9.9-10) diferentemente de Lucas 5.29 como grande banquete, omissão de ensinamentos que exaltavam os publicanos (Lucas 18.9-14, 19.1-10).



TITULO E AUTORIA

4. O autor do livro Panorama do Novo Testamento, Robert Gundry, leva em consideração a existência de um documento Q (que já discutimos), ou seja, Marcos usado como base para escrever Mateus e Lucas, mas apresenta argumentos a favor da autoria do próprio Mateus como: um cobrador de impostos é quem teria tal capacidade organizacional, denomina de Mateus (título apostólico e de discípulo e não de Levi) em seu chamado (Mt 10.2-4, Mc 3.16-19, Lucas 6.13-16 e Atos 1.13); omite o dele ao se referir a sua casa (Mt 9.9-13, Mac 2.13-17 e Lc 5.27-32).

PANORAMA NT 1
AULA 10 – MATEUS



DATA

1. Autores sempre colocam Marcos como o primeiro Evangelho escrito e ignoram o que já vimos da possibilidade deste escrito em 43. a.D. em aramaico e depois traduzido (ver aula 09 – informação de Papias de seus logias – declarações).
2. Cita preditivamente a destruição do Templo de Jerusalém em 70 a.D. – Mateus 24.1-28.
3. Os saduceus são muito atacados e eles perderam toda relevância (desapareceram) depois de 70 a.D.
4. Por ser o único que usa o nome igreja, alguns querem datá-lo posteriormente: 80-90d.C, mas a doutrina já esteava presente em Paulo antes de 70 d.C.



DATA

5. As tensões do Evangelho exigem um período em que as tensões judaicas no cristianismo ainda eram presentes (antes de 70 d.C.).
6. As atividades ainda fortes a respeito do imposto do Templo no templo (17.24-27) também indicam data muito próxima aos anos 40. Após a diáspora de judeus cristãos estas atividades foram ficando cada vez mais raras.



LOCAL DE ESCRITA E DESTINO

1. Antioquia da Síria pode ser o local porque a primeira referência do Evangelho vem de lá: Inácio de Antioquia.
2. Mas... para um original em hebraico em aramaico o local mais apropriado seria a própria Palestina.
3. Os destinatários são tanto incertos também: audiência judaica por causa das muitas citações do AT com ausência de explicações sobre os costumes judaicos, messianismo do livro e o Reino dos Céus como temáticas constantes. Tendo como alvo a província romana da Síria, mas isto inclui a Palestina.



OCASIÃO E PROPÓSITO

1. A cisão entre o judaísmo e o cristianismo estava cada vez mais acirrada. Os judeus cristãos precisavam ser fortalecidos.
2. É um apologia da messianidade de Jesus para judeus, através, também, de seus milagres e ensinamentos (ver Sermão do Monte 5-7 e os núcleos parabólicos 13, 18, 25, 25).
3. Jesus é um novo e maior Moisés para Mateus. Ele prega a **NOVA LEI**. A transfiguração também exemplifica isto. Ver em comparação: 2.13,20,21; 17.1-5 com Ex 2.15, 4.19-20, 34.29 e Dt 18.15).



OCASIÃO E PROPÓSITO

4. A estrutura de 5 sermões equivale aos livros da Lei e esta

PRIMEIRO SERMÃO: Sermão da Montanha (capítulos 5-7):
Significado da Verdadeira (Interna) Retidão.

SEGUNDO SERMÃO: A Comissão dos Doze (capítulo 10):
Significado do Testemunho em Prol de Cristo (Perseguição e Galardões).

PANORAMA NT 1
AULA 10 – MATEUS



OCASIÃO E PROPÓSITO

TERCEIRO SERMÃO: As Parábolas do Reino no capítulo 13.

QUARTO SERMÃO: As parábolas sobre o discipulado no capítulo 18. incluindo o significado da Humildade e do Perdão.

PANORAMA NT 1
AULA 10 – MATEUS



OCASIÃO E PROPÓSITO

QUINTO SERMÃO: A Denúncia contra os Escribas e Fariseus (capítulo 23) e o Discurso do monte das Oliveiras, frequentemente chamado “O Pequeno Apocalipse” (capítulos 24 e 25). Significado da Rejeição de Israel. Deus rejeitou a Israel, por haver a nação rejeitado a Jesus, O Messias; ocorrerá um hiato de tempo, Jerusalém será destruída, as nações serão evangelizadas, e então Cristo retornará.

Conteúdo fortemente ético e de discipulado apontam como sendo um material para treinar o jovem cristianismo.



OCASIÃO E PROPÓSITO

5. O tema escatológico era muito forte no judaísmo de então. Mateus diz 15 vezes Pai que está nos céus, substitui o Reino de Deus por Reino dos Céus, usa a expressão Filho de Davi com frequência mostrando o conteúdo judaico e de fortalecimento deste grupo cristão.

PANORAMA NT 1
AULA 10 – MATEUS



OCASIÃO E PROPÓSITO

6. Não poupa, no entanto, as críticas a judeus como mal exemplo e por sua recusa do Messias e os cuidados com gentios, como a Mulher cananeia 15.21-28, dos preteridos sociais 20.29-34, e o universalismo do Evangelho em 2.1-12, 8.11-12, 21.22-43, 16.18 e 18.17 com um novo foco na igreja e, finalmente 28.18-20.



CONTEXTO HISTÓRICO – REVISÃO E DETALHES

1. Registra o total da vida de Jesus entre 5 a.C. e 3 de abril de 33 d.C. O recenseamento de Augusto foi cerca de 6 a.C. e Herodes o Grande ainda estava vivo quando Jesus Nasceu, que pode ter sido cerca de no máximo 2 anos depois do recenseamento.
2. Marcus Sejanus, protetor de Pilatos, controlou o Império até cerca de 32 d.C, quando foi morto por Tibério César e Pilatos perde sua autoridade.
3. O período de 5 a.C. a 33 d.C. corresponde ao período em que as tensões aumentaram na região de grupos como fariseus, saduceus e zelotes.